

MINISTÉRIO DO ESPORTE**SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO,
LAZER E INCLUSÃO SOCIAL****PROGRAMA ESPORTE E LAZER
DA CIDADE – PELC****FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO****1 - IDENTIFICAÇÃO:**

FORMADOR:	José Nildo Alves Caú
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Sobral
MUNICÍPIO:	Sobral
UF:	CE
NÚMERO DO CONVÊNIO:	Nº 756144/2011 - PELC TODAS AS IDADES
PROJETO:	<input checked="" type="checkbox"/> PELC TODAS AS IDADES <input type="checkbox"/> PELC VIDA SAUDÁVEL <input type="checkbox"/> PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	<input type="checkbox"/> INTRODUTÓRIO <input checked="" type="checkbox"/> AVALIAÇÃO I <input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	23 a 24 de Novembro de 2012
LOCAL:	Centro cultural
TOTAL DE PARTICIPANTES:	35 pessoas
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Associação de Moradores Cohab IV NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S):

2 – OBJETIVOS

O Módulo de Avaliação I do PELC Sobral tem por objetivos refletir sobre as questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes ao impacto das ações desenvolvidas ao longo do processo de implantação e execução inicial, buscando relacionar os princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas a efetividade do programa junto ao seu público alvo, através dos diferentes espaços/tempo, avaliando as problemáticas e encaminhando soluções;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✘ Aprofundar os conteúdos relacionados às dimensões da cultura, esporte, lazer e atividade física, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo estabelecidos pelo PELC para essa nova etapa de execução do programa.
- ✘ Sistematizar os dados levantados das atividades sistemáticas e dos eventos implementados, como forma de avaliar o desempenho do programa, contribuindo assim, para as correções de rumos e a construção de novas perspectivas de autogestão;
- ✘ Socializar as experiências dos núcleos do Pelc Sobral, avaliando e planejando novas ações coletivamente, tendo em vista, a busca da autogestão.
- ✘ Sistematizar um Plano de ação ao final da formação com a finalidade de estruturar as ações a serem desenvolvidas ao longo da II etapa de execução, bem como, culminar com um evento ao final do AV II.

3 - METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – Pelc Sobral – Todas as Idades será norteadas dentro dos princípios e objetivos da proposta nacional do programa. Para tanto, está estruturada em três momentos complementares, buscando corresponder à proposição dos objetivos elencados para o Módulo de Avaliação I do Pelc.

I - No primeiro momento iremos utilizar os relatos de experiência, a roda de diálogo e as visitas aos núcleos e subnúcleos para Levantamento/sistematização dos dados das experiências vivenciadas ao longo do processo, em conformidade com as metas estabelecidas. Partindo das informações sistematizadas do trabalho educativo dos agentes, gestores e usuários do programa, avaliando os processos desenvolvidos ao longo da primeira etapa da implementação e a execução.

II - No segundo momento será o aprofundamento do Conhecimento a partir das demandas dos agentes/Instrumentalização onde iremos refletir a realidade e ampliar o nível de conhecimento sobre os conteúdos do esporte, lazer, cultural e planejamento participativo que fundamentam e dão corpo ao conteúdo político pedagógico do Programa Pelc.

III - No terceiro momento **é a Socialização/Catarse**. Com base na socialização dos agentes, usuários e representantes da entidade de controle, buscaremos abstrair as informações acerca das experiências desenvolvidas nos diferentes núcleos e buscaremos estabelecer um novo olhar para construção e socialização de um novo plano de ação a ser desenvolvido ao longo da nova etapa e culminando com o AV II.

A participação efetiva dos agentes será a tônica orientadora da formação. Assim como, **a avaliação** ao longo do processo formativo como uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão através das informações que serão tratados ao longo dos dois dias de formação junto aos agentes sociais do PELC, sendo pautada no diálogo permanente com os participantes visando o fortalecimento dos mecanismos participativos que possam estimular o espaço democrático na direção dos ajustes necessários para efetividade da ação pedagógica do Programa Esporte e lazer da Cidade.

4 - PROGRAMAÇÃO:

DIAS	TURNO - MANHÃ	TURNO- TARDE
	<p>9h – Abertura das atividades – Exposição de fotos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de um Grupo cultural do Pelc Sobral (Adulto e idoso); <p>9h 30 - Apresentação do Vídeo Pelc</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposta de trabalho • Síntese das avaliações do Módulo Introdutório; <p>10h – Lanche</p> <p>10h 20 – Roda de diálogo:</p> <p>Limites e Possibilidades da implementação</p>	<p>14h – Dinâmica de integração – furdução (Núcleos Alto Cristo e Parque Cidade)</p> <p>14h 20 - Apresentação das diretrizes e dos objetivos dos Pelc</p> <p>14h 40 - Apresentação do vídeo Cisne Negro (versão clássica e contemporânea);</p> <p>15h – Exposição dialogada – repertório das oficinas esportivas e culturais (discutir propostas de</p>

<p>DIAS</p>	<p>do Pelc Sobral: Uma leitura a luz dos princípios e diretrizes para sua efetivação</p> <p>Formador: Prof. José Nildo Caú</p> <ul style="list-style-type: none"> • Secretário de Esporte e lazer de Sobral • Coordenador Geral Pelc • Representante da entidade de controle social; • Usuários do programa <p>12h - Almoço</p> <p>Objetivo: Avaliar e estabelecer relações entre os princípios e diretrizes do Pelc e a execução do programa.</p>	<p>atividades a serem desenvolvidas nas oficinas).</p> <p>16h 10 - Lanche</p> <p>16h 20 – Visita aos núcleos e subnúcleo Pelc Sobral;</p> <p>18h – Avaliação do dia</p> <p>Objetivo: Avaliar através das relações estabelecidas por meio do contato com os agentes, os usuários, representante da entidade de controle social e gestores o nível de materialização das ações e sua relação com a base dos objetivos e das diretrizes do programa.</p>
<p>Sábado</p>	<p>Manhã</p>	<p>Tarde</p>
<p>24/11/2012</p>	<p>8h - Exposição de fotos e produções dos Núcleos Pelc e Apresentação de um grupo de usuários do Pelc Sobral;</p> <p>8h 30 – Painel das experiências dos Núcleos do Pelc Sobral (20min para cada um).</p> <p>8h30 - Núcleos Sinhá Saboya;</p> <p>9h – Núcleo Parque Cidade;</p> <p>9h 25 – Núcleo Parque Muzambinho;</p> <p>9h 30 – Núcleo do Alto Cristo;</p> <p>✘ Coordenadores de Núcleos, agentes e Usuários;</p> <p>10h - Lanche</p> <p>10h 20 – Retorno para Debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenador Geral • Formador • Agentes dos Núcleos • Representante (dos Usuários); <p>Objetivos: Avaliar e estabelecer relações das experiências vivenciadas com os princípios e diretrizes do Pelc e as informações levantadas da visita aos núcleos;</p> <p>12h - Almoço</p>	<p>14h – Furdunço Momento de integração cultural – Atividade organizada pelo (núcleos Parque Muzambinho e Sinhá Saboya)</p> <p>14h 20 – Oficina de metodologia e Planejamento</p> <p>15h 30– Lanche</p> <p>15h 50 – Continuação da Oficina de Metodologia e Planejamento</p> <p>17h – Sistematização das oficinas esportivas e culturais e o escopo do plano de Trabalho;</p> <p>17h 40 – Orientação para produção e sistematização das experiências dos núcleos para Modulo AV II da avaliação e os Instrumentos de Monitoramento</p> <p>18h 20 – Avaliação final</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento do instrumento de Avaliação • Apresentação dos slides retrospectiva da Formação • Avaliação com todo grupo

5. BIBLIOGRAFIA

CASTRO, M. H. G. **Avaliação de programas e políticas sociais**. Cadernos de Pesquisa Nº 12. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Universidade de Campinas – UNICAMP, Campinas –SP, 1989.

ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n. 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

JACOBI, P. R. **Prefeituras democráticas, movimentos populares e poder local: participação, cooptação e autonomia?** *In: Rev. Espaços e Debates*. Rio de Janeiro, FGV, vol. 32, nº 02, p.35-48, mar/abr., 1998.

JUNQUEIRA, L. A. P. **A Gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor**. *In: Rev. Saúde e Sociedade*, v. 13, nº 1, p.25-36, jan/abr., 2004.

LAFAGUE, Paul. *O Direito a Preguiça*. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

_____ Et Al (Orgs). *Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal*. Curitiba: OPUS, 2007.

_____ *Estudos do Lazer: uma introdução*. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

_____ (org.). *Lazer & Esporte*. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural*. www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____ . MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PADILHA, Valquiria. **Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito**, Campinas, SP: Editora Alínea,2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização**/Recife, Instituto Tempo Livre, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre**. Recife, PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, Júnior, Marcílio. (Org). Planejamento Participativo e Participação no Planejamento. Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

WAICHMAN, Pablo. **Tempo Livre e Recreação**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

6. Recursos Necessários

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
23/11/12 Sexta – feira		Reserva em hotel em boa condição com hospedagem e alimentação (café/almoço e jantar) Reserva período de (22/11 a 25/11/12)
	01	Projeto de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som
	01	DVD/Microsister
	01	Computador com internet no local da formação funcionando.
	01	Ônibus para visita aos núcleos. A Coordenação pode construir um roteiro prévio em conjunto aos agentes.
	20	Folhas de papel 40 kg
	30	Lápis piloto
	01	Resma de A4
	01	Caixa amplificadora
		Lanches conforme estrutura da programação
		Lanches conforme estrutura da programação
Sábado (24/11/12)	01	Projeto de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som
	01	DVD/Microsister

	01	Computador com internet
	30	Folhas de papel 40 kg ou cartolinas
	VÁRIOS	Jornais e revistas usadas
	1 KG	Cola branca
		Água mineral
		Confeccionar os Certificado do formador e os certificados dos participantes a serem entregue ao final da formação.
	01	Caixa amplificada/microfone
	VÁRIOS	Materiais esportivos (BOLAS, CONES, CORDAS, PETECA, JOGOS DE SALÃO, MATERIAIS PERCUSSIVOS, SOM, ENTRE OUTROS)
		Atenção na reservar do hotel ou pousada levar em consideração o período da chegada e saída de acordo com a proposta de formação. Bem como, local com boas condições de hospedagem e alimentação; ✘ Os equipamentos de multimídia devem está montados e testados antes do horário previsto para início da formação;

7 - ROTEIRO PARA VISITA AOS NÚCLEOS e SUBNÚCLEOS

Avaliar a realidade a partir dos objetivos proposto, metas estabelecidas e as condições de funcionamento dos núcleos apresentados, no processo inicial de implementação e execução das ações do Pelc Sobral.

OBS: Esse trabalho de observação e registro será realizado por todos os grupos e socializado nos painéis de relatos de experiência dos núcleos – (momento de avaliação utilizando também as informações da visita).

1. Registrar as condições dos equipamentos quanto à programação ofertada e a sua ressignificação quanto à utilidade social;
2. Observar os horários das atividades (grade horária), demanda de usuários e atividades dos segmentos;
3. Estabelecer contato com os usuários (formador) com a finalidade de levantar informações acerca das atividades oferecidas;
4. Levantar junto aos usuários as formas de organização comunitária nos territórios de funcionamento do núcleo e as potencialidades de atividades ainda não desenvolvidas;

5. Registrar através dos usuários se houve alguma mudança de atitude quanto às formas de utilização do tempo livre com o início das atividades do Pelc;
6. Observar como são realizados os eventos do núcleo e subnúcleos;
7. Quais as parcerias estabelecidas para a realização das atividades nos locais/núcleos/subnúcleos;
8. Como a gestão tem respondido as demandas estimulada com a implementação do Pelc nas comunidades?
9. Quais as manifestações culturais locais que o programa fomentou junto às comunidades/segmentos - nesse primeiro momento de execução do Pelc?
10. Buscar estabelecer relação com a primeira visita (conhecendo a realidade) para esse segundo momento (avaliando o Pelc);

(Construir um resumo para Painel de Experiência)

ROTEIRO DE ORIENTAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DO PAINEL DE AVALIAÇÃO PELOS COORDENADORES E AGENTES DO PELC SOBRAL

- ✘ Preparar apresentação através de slides utilizando fotos e vídeos para expor a experiência desse momento inicial de execução do Pelc Sobral.
1. Para apresentação do painel de experiência fazer uma breve Introdução com dados gerais do bairro onde está inserido o Núcleo; (caracterização do bairro e dos equipamentos onde são desenvolvidas as atividades;
 2. Quanto tempo o núcleo desenvolve atividades nos referidos locais?
 3. Caracterização das faixas etária atendida, número de usuários participantes, perfil do grupo de participantes; moradores do bairro; (número de atendidos, modalidades, comunidades envolvidas)
 4. Informar quais os parceiros e apoiadores na execução do programa nas comunidades/nome das organizações/ instituições envolvidas e quais as dificuldades para estabelecer as parcerias;
 5. Como aconteceu o processo de mobilização do público participante no processo de implementação e a realização do evento?
 6. Como foi a operacionalização das oficinas planejadas para o evento de implementação?

7. Considerando o período inicial de implantação das atividades o que foi mais relevante no seu trabalho quando relacionados aos princípios do programa/Pelc?
8. Descreva os eventos realizados após a implementação do programa que teve maior relevância para os núcleos e busque relacioná-los aos os princípios e diretrizes do Pelc;
9. Quais as linguagens esportivas e culturais desenvolvidas que conseguiram envolver um maior número de pessoas?;
10. Relate situações ou problema que marcaram a memória do Pelc/Sobral;
11. Aponte lições a partir da experiência desse primeiro momento, que podem ser apresentadas como avanço quando relacionadas aos princípios e diretrizes no trabalho pedagógico e a sua relação ao planejamento já realizado;
12. Como vem acontecendo a formação em serviço?
13. Como vem acontecendo o acompanhamento da entidade de controle social e a estruturação do conselho gestor do programa?

INDICADORES DE IMPACTOS

1. Quais os resultados alcançados de número de participantes e metas do convênio, tendo em vista os objetivos propostos?
2. Quantidade de entidades parcerias envolvidas nos eventos e o nível de parceria;
3. Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, aonde vem sendo desenvolvidas as atividades do Pelc?
4. Houve a criação de grupos culturais com os usuários do programa? Quantos?
5. Apresente situações/fatos que possam ter havido fortalecimento e valorização da cultura local por meio do desenvolvimento das ações do Pelc;
6. Explicitar situações que remetam ao fortalecimento da cidadania dos participantes;

7. Explicitar fatos que remetam a mudança de comportamento dos participantes após a participação do Programa-(percepção dos participantes);

9 - INFORMACÕES ADICIONAIS -